

Marceneiros de São Paulo garantem a reposição da inflação de 9,9%, sendo 7,22% em 1º de Outubro e 2,5% a partir de 1º de fevereiro de 2016



Marceneiros de São Paulo em assembleia da Campanha Salarial 2015/2016 na sede central do Sindicato, em 16/10, avaliam a proposta patronal

Após o 21º Seminário Preparatório da Campanha Salarial 2015/2016, realizados nos dias 26, 27 e 28 de junho de 2015, na Colônia de Férias da Feticom-SP, em Mongaguá, o qual aproximadamente 150 trabalhadores participaram e discutiram o momento da Campanha Salarial e após mobilização da categoria em assembleias e nas portas das fábricas, culminando com várias rodadas de negociações de 07/10 a 16/10, os setores patronais de Marcenaria, Serrarias, Cortinados e Estafos e Móveis de Junco e Vime, apresentaram a proposta de renovação da Convenção Coletiva de Trabalho 2015/2016, com reajuste de 9,9% parcelado em duas vezes (7,22% a partir de 1º de outubro de 2015 e 2,5% a partir de 1º de fevereiro de 2016) de forma acumulativa. Levada em assembleia para apreciação dos trabalhadores (as), restou aprovada a proposta dos patrões. Foi avaliado

pelos presentes à assembleia que 2015 é um ano atípico e de muitas dificuldades para se realizar negociações coletivas ou por empresa, tendo em vista o atual quadro político e econômico que passa o país. É verdade que em anos anteriores, de 2004 a 2014, a categoria obteve importantes conquistas sociais, e por não dizer também, aumentos reais de salário que chegaram acima de 21%, o que representa uma média de ganho real no salário de 2% ao ano, já que isso não é reposição da inflação.

Infelizmente, em 2015 não obtemos bons resultados devido à situação política e econômica do país.

Não se nota de forma substantiva esses aumentos reais de salários, tendo em vista que, as bases salariais em que foram aplicados os reajustes eram muito baixas. Porém, não se pode negar que neste período

houve uma melhoria na qualidade de vida dos trabalhadores (as) que não se pode perder vista. Fica claro, que quando o andamento da economia está bem, e os trabalhadores (as) utilizam o Sindicato de forma inteligente, como instrumento de luta, os resultados são melhorias concretas na vida dos trabalhadores (as). Por outro lado, em momentos de recessão, torna-se mais difícil avançar em novas conquistas, então, é muito importante não abrimos mão de nada e manter o que já foi conquistado com muita luta.

Agora, nós precisamos torcer para que o país retome seu crescimento o mais breve possível para que os trabalhadores (as) possam retomar a sua trajetória de lutas e conquistas.

Esses são os nossos votos e os nossos agradecimentos a todos que mais uma vez confiaram no trabalho de toda a diretoria do Sindicato.

Reajuste para todas as faixas salariais a partir de 01/10/2015, para os trabalhadores (as) dos setores de móveis de madeira, cortinados e estofos, marcenaria, móveis de Junco e Vime e Serraria. INPC (9,9%) em duas parcelas (7,22% a partir de 1º de Outubro e (2,5% a partir de 1º de fevereiro de 2016) de forma acumulativa

Salário Normativo para ajudantes a partir de Outubro de 2015

Empresa com:	Piso a partir de 1º de outubro de 2015	Piso a partir de 1º de Fevereiro de 2016	Reajuste acumulativo	Outros benefícios a partir de 1º de outubro de 2015	
Até 50 func.	R\$ 1.258,23	R\$ 1.289,69	9,9%	Reembolso refeição externa	R\$ 18,00
De 51 a 200 func.	R\$ 1.341,32	R\$ 1.374,85	9,9%	Auxílio refeição	R\$ 11,00
Mais de 200 func.	R\$ 1.478,56	R\$ 1.515,53	9,9%	Reembolso creche	R\$ 327,00

Multa de PLR para empresas até 40 funcionários - Manutenção do valor pré existente = R\$ 715,00

Observação: Os empregados demitidos entre 01/10/2015 e 31/01/2016, as verbas rescisórias serão calculadas com base no salário reajustado em 9,9%.

FHC fingiu não saber do esquema de corrupção na Petrobras



FHC relata em seu livro “Diários da Presidência”, lançado recentemente, que teria sido alertado sobre um “escândalo” na Petrobras em 1996. O ex-presidente descreve uma conversa que teve com ninguém menos que Benjamin Steinbruch, o dono da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional), a maior companhia siderúrgica da América Latina que foi privatizada em 1993. Stein-

bruch foi nomeado por FHC para o Conselho da Petrobras. “Eu queria ouvi-lo sobre a Petrobras. Ele me disse que a Petrobras é um escândalo”. O que ficou acobertado na época sem que a mídia investigasse. Porém, em maio de 2015, durante a CPI da Petrobras, o ex-gerente da empresa, Pedro Barusco, detalhou em depoimento de delação premiada que começou a cobrar propina de empresas que pretendiam firmar contratos com a Petrobras, entre as quais, a empresa holandesa SBM. Na época do governo FHC, Barusco era gerente de Tecnologia de Instalações. Ainda segundo Barusco, os pagamentos variavam de acordo com o valor do contrato, ou seja, não passava pelos caixas da Petrobras. Os valores dos contratos variam entre U\$ 25 milhões e U\$ 50 milhões, o que fez Barusco acumular uma verdadeira fortuna num curto espaço de tempo.

Entre as obras que tiveram pagamentos ilegais, o ex-diretor citou um acordo, firmado em 1997 ou 1998, para o fornecimento de um navio para a Transpetro.

Expediente

www.sindmarceneiros.org.br

Órgão informativo do Sindicato dos Oficiais Marceneiros e trabalhadores (as) nas Indústrias de Móveis, Serrarias, Carpintarias, Tanoarias, Madeiras, Compensados e Laminados, Aglomerados e Chapas de Fibra de Madeira, de Móveis e Junco e Vime, Vassouras e Estofos de São Paulo.

Sede Central: Rua das Carmelitas nº 149,
Centro - SP Fones: 3107-8438 ou 3116-8438 /
30 / 31 / 32. Fax: 3105-3573 CEP: 01020-010

Subsede Taboão: Rua João Batista de
Oliveira nº 160 **Taboão da Serra.**
Fones: 4701-6669 / Fax: 4701-2110
CEP: 06763-450

Subsede Atibaia: Rua Adolfo André nº 776,
Centro - Atibaia - São Paulo. Fone: 4412-2944
CEP: 12940-280

PRESIDENTE:
Antonio Lopes de Carvalho

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Frederico Sales Pino - MTB - 70.082